



WILSON CID

wilson.cid@jfhoje.com.br

FALA,
LEITOR

Os ausentes

De acordo com relatório oficial do Tribunal Superior Eleitoral, Minas ficou em terceiro lugar entre os estados que tiveram maior volume de títulos confiscados aos que se abstiveram de participar dos três últimos pleitos. São 50.023 mineiros sem título. Os fluminenses, em segundo lugar, com 57.488. Os campeões em cancelamento são os paulistas com 145.494 títulos.

A punição é que agora esses eleitores têm de voltar à Justiça para requerer novo documento.

Lançamento

"Tatuagens na Alma", do ex-prefeito e advogado Tarcísio Delgado, tem lançamento em Juiz de Fora previsto para quarta-feira, às 20h, no Museu Murilo Mendes. O livro, apresentado na semana passada em Belo Horizonte, narra a vida dos trabalhadores da mina de Morro Velho e a perseguição que sofreram, depois do golpe de 64, quando foram acusados de subversão e defendidos por Tarcísio na Justiça Militar.

Partidos 1

Atraídos pelo processo eleitoral que se aproxima, em breve os partidos políticos estarão reorganizando seus diretórios e comissões provisórias municipais. Muitos permanecem com os mesmos dirigentes há dois anos.

A propósito: do 27 partidos oficialmente registrados no Tribunal Superior Eleitoral, 22 estão representados em Juiz de Fora.

Partidos 2

O ex-prefeito Alberto Bejani, ainda confiando na memória curta da cidade, estaria mesmo disposto a retornar à Assembleia Legislativa. Para tanto, terá de se filiar a um partido que o aceite. Estaria nesse caso o PSC, que é dirigido por seu amigo Marcelo Detoni.

* * *

Em relação ao DEM, com a expectativa de que o deputado Emar Moreira deixará a presidência do diretório municipal, o cargo pode ficar com seu filho Leonardo, deputado estadual.

Filiação

Já não há muito tempo para que os candidatos em 2010 definam sua filiação partidária, se não estiverem satisfeitos onde estão. O prazo para opção vai até 3 de outubro.

Na Câmara Municipal não são esperadas novidades em relação aos quatro vereadores citados como candidatos à Assembleia: Bruno Siqueira, Rodrigo Mattos, Flávio Cheker e Isauro Calais permanecerão no PMDB, PSDB, PT e PMN, respectivamente.

ARQUIVO



Objetivos comuns

Na segunda-feira, por iniciativa de seu presidente, **Bruno Siqueira** (foto), a Câmara vai promover encontro de prefeitos e vereadores dos municípios da Zona da Mata, com a previsão da presença, ao menos, dos que têm maior integração com Juiz de Fora. É uma proposta de seminário que objetiva a integração regional, para debater questões de interesse comum, como, por exemplo, os efeitos da crise financeira sobre as prefeituras.

O vereador sabe, e vai evitar a repetição do equívoco, que tentativas anteriores de promover a integração regional fracassaram porque não se souberam levar em consideração a diferença de recursos, de prioridades e de expressão política de Juiz de Fora em comparação aos demais municípios. Um exemplo que está em evidência são as cotas do Fundo de Participação, não relevantes para o município, mas fundamentais para os vizinhos menores.

O IDOSO E A CIDADE

Juridicamente, temos os melhores fundamentos constitucionais para a cidadania brasileira. Exemplos não faltam: Código do Consumidor, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso e tantos outros instrumentos legais de igual importância. Recentemente, vem se falando no país sobre o direito que as pessoas têm sobre as cidades. Refiro-me ao Estatuto da Cidade, que me parece pouco divulgado para o grande público e pouco conhecido da sociedade.

Qual é o lugar dos idosos na cidade? Pauta em voga nos anos 90 do século passado, os tão decantados planejamentos urbanos, planos diretores das cidades, que são necessários, mas na realidade, ficaram presos à aposta dos gestores públicos em sua efetividade me parecem mais peças de marketing político para vender a cidade do que oferecer estratégias reais de estímulo social às pessoas especiais e/ou idosas. Por outro lado, a participação da sociedade é tímida nesses instrumentos oficiais de interlocução política. O que dizer da participação dos cidadãos idosos? "Que podia um velho fazer nos idos de 1916, a não ser pegar pneumonia, deixar tudo para os filhos e virar fotografia?" (Leminski, 1987). No tempo presente, eles querem desfrutar da cidade, de seus movimentos financeiros, culturais, políticos e sociais. Mas, como ir, no caso de Juiz de Fora, ao Calçadão da Halfeld, já que a necessidade de atravessar a Avenida Rio Branco representa um enorme sacrifício, para quem anda devagar, lentamente; enxerga mal e pouco ouve?

De modo geral, as cidades através de seus mobiliários urbanos não estão preparadas e atentas às necessidades dos cidadãos idosos, é como se eles não existissem e nem tivessem capacidade de consumo.

Mais do que um direito à cidade, o que está em jogo é o direito dos cidadãos independente de raça, etnia, idade e gênero de obter da sociedade, bens e serviços mínimos, sem os quais a existência não é digna para todos.

José Anísio da Silva

por e-mail

Cartas e artigos devem ser enviados para Rua Ewbanck da Câmara, 46, Bairro Mariano Procópio. 36035-070. Juiz de Fora - MG ou para o e-mail falaleitor@jfhoje.com.br.

EXPEDIENTE

Organização Panorama de Comunicação - OP.Com

Wilson Cid
Diretor geral

JF HOJE

Wilson Cid - Diretor de Jornalismo
Sílvia Carvalho - Editora
Beatriz Inhudes e Geraldo Muanis - Subeditores
Eduardo Antunes - Projeto Gráfico

Redação: Rua Ewbanck da Câmara, 46, Mariano Procópio - CEP 36035-070
Fone: (32)3690-8941 Fax: (32)3690-8912 e-mail: cidade@jfhoje.com.br

Comercial

Gerente
Simone Tavares

Fones: (32) 3690-8937 / 3690-8940
comercial@jfhoje.com.br

Representantes

Belo Horizonte - MG - Local Comunicação
R. Taquari, 1001 - Vila Canadá - CEP 31130-370 - Fone: (31) 3425-3911
PubliSC Comunicação
Rua Bento de Andrade, 677 - J. Paulista - São Paulo-SP - CEP 04503-011
Fone/Fax: 11 2609 4221 - Cel: 11 8192 7659